SVMMA
DO APOSTOLADO,
E
SERMAM
DO APOSTOLO
S. BARTHOLOMEV

QVE PREGOV O PADRE Lourenço Craveiro da Companhia de Iesus da Provincia do Brazil; no Collegio da Bahia em 24. de Agosto de 1664.

DEU-O A ESTAMPA O P. Fr. ANTONIO CRAVEIRO. Prègador, & Religioso Capucho da Ordem de nosso Serafico Padre S. Francisco da Provincia de Granada.

EM COIMBRA.
Com todas as licenças necessarias.
Na Officina de JOAM ANTUNES
Anno de M. DC. XCII.

24

Elegit duodecim, quos & Apostolos nominavit. Luc. 6.

O Evangelho da eleição dos doze Apostolos cãta hoje na Missa a Igreja Sãta, & com este Evangelho celebra, & solemniza a vocaçaõ, a missaõ, a vida, a doutrina, os milagres, o martyrio, o merecimento, o premio, a vitoria, & o triumpho do glorioso Apostolo de Christo S. Bartholomeu. Parece acaso! & he profundo mysterio. Parece acaso valerse a Igreja do Evãgelho dos doze Apostolos para celebrar este Apostolo: porque na realidade não achou a Igreja em todo o Evangelho obras, ou acçoẽs deste Apostolo sagrado, para lhas poder cantar. Sò achou seu nome escrito, & sua eleiçaõ com os mais, de que se pode valer. E assim para tratar deste sò lançou mão do Evangelho, em que se trata de todos. Aonde diz S. Lucas em o cap. 6. que elegeo Chisto doze Discipulos, aos quaes chamou Apostolos. Pedro, Andre, Diogo, João, & os mais Porèm isto que parece acaso, encerra grande mysterio: & he que S. Bartholomeu, per si sô considerado, he todo o Apostolado de Christo. He hũ sò em o nome, & saõ doze em as obras, he hum sò em o numero, & saõ doze no algarismo. He emfim de tal sorte hum Apostolo, que val por todos os Apostolos. *Elegit duodecim.*

Manda Deos a Moyses, que acompanhado com os mais velhos do povo entre no palacio a falar com Pharao Rey do Egypto. *Ingredièris tu, & seniores Israel ad Regem Ægypti.* Vai Moyses fallar a Pharaó, & leva sòmente seu irmão Arão consigo. *Ingressi sunt Moyses, & Aaron ad Pharaonem.* Aonde estão aquelles velhos, que Deos mandou a Moyses levasse por companheiros? Mandalhe Deos, que leve consigo todos os homens de respeito, que havia naquelle povo: *Seniores Israel.* E quando vai ao paço, leva

Exod. 8. 18.

hum

hum sò homem consigo? *Moyses, & Aaron?* Assim obedece Mòyses, ào q̃ Deos lhe ordena? Assim. Porq̃ assim faz o q́ Deos lhe manda. Araõ ainda q́ era hũ só velho, tinha o saber, & a prudencia de todos. Era hum em o numero, & era todos no prestimo: por isso Moyses em lugar de todos leva consigo este só. *Loco seniorum subrogatus est Aaron ad legationem*, disse Caietano. Ha homens no mundo, que muitos juntos valem menos que hum só; & ha homem no mundo, que sendo hum sò, val mais que muitos.

Caietan. ibi.

Hoje trata o Evangelho sagrado de todos os Apostolos juntos, & a Igreja Santa se aproveita, & lança mão de hum sò: de hum sò Bartholomeu, porque este sò val por todos: Parece que quer dizer a Igreja as palavras de Josepho, quãdo escreve deste Santo: *Mihi satis est unus Bartholomæus omnibus.* Amim me basta, & sobeja hum sò Bartholomeu por todos, & na verdade basta, & satisfaz à Igreja: porque Bartholomeu, no nome, & na pessoa he hum só Apostolo; no valor, na fortaleza, na grandeza do espirito, no officio Apostolico, he todo o Apostolado. No nome, & na pessoa, he sòmente Bartholomeu. Nas obras, & no valor, he Bartholomeu, he Pedro, he Andre, he Jacobo, he Joaõ, he Philippe; he Matheus, he Thome, he Diogo, he Simaõ, he Tadeu, he Mathias: he em fim a summa do numero do Apostolado de Christo. B*artholomæus unus pro omnibus.* Esta he a materia do Sermão, para o qual peçamos a graça ao divino Espirito por intercessaõ da Senhora.

Ioseph. in vita S. Bertholomei.

AVE MARIA.

Elegit duodecim, quos & Apostolos nominavit. Luc. 6.

SUpposto que havemos de tratar de todos os Santos Apostolos, para prégar sò de S. Bartholameu, para mostrar que sò em S. Bartholameu estão os Apostolos todos juntos, hiloshemos dividindo em pares de dous em dous, para ser o Sermão mais succinto, & naõ causar fastio ao auditorio.

O pri-

O primeiro Apoſtolo he Pedro, o ſegundo he Andre ambos irmãos. *Petrum, & Andream fratrem ejus.* Pedro em Latim quer dizer, pedra: & a Pedro fez Chriſto pedra, para nelle, como em pedra viva, fundar a ſua Igreja. *Tu es Petrus, & ſuper hanc petram ædificabo Eccleſiam meam.* Pedra de fundamento he pedra forte, pedra dura, pedra firme. Iſſo ſignifica Pedro firmeza, & fortaleza: Andre em Grego, he o meſmo que *Virilis, fortis, heros.* Varonil, forte, magnanimo: Bartholomeu tambem he pedra de fundamento, & pedra de fortaleza, aſſim lhe chama Joſepho: *Tu es pretioſus ille lapis, ab angulari lapide illo miſſus, in quo Eccleſiam tuam Chriſtus ædificavit.* Bartholomeu tambem he varonil, forte, magnanimo, & como tal [diz Joſepho] ſahio à campanha, a deſafiar os contrarios, & venceo os inimigos. *Tanquam generoſus miles adverſus hoſtile bellum proſiluit, & ipſos quidem hoſtes validiſſime percuſſit.* Em que moſtraraõ Pedro, & Andre ſeu animo, ſeu brio, ſeu esforço? Então o moſtraraõ, quando valeroſamente crucificados morrerão Pedro em Roma foi crucificado com a cabeça para baixo, & com os pès para ſima. Andre em Achaya foi crucificado com a cabeça para ſima, & com os pès para baixo. Pedro fez da Cruz caminho para caminhar ao Ceo, Andre fez da Cruz cadeira magiſtral para enſinar a terra: eſtava Pedro com os pès para o Ceo, como quem ja hia ſubindo: *Capite in terram verſo voluiſti crucifigi, tanquam qui à terra in cælum iter faceres* [diz Chryſoſtomo.] Eſtava Andre com os pès para a terra como aſſentado em cadeira, enſinando. *In cruce pendens docebat populum* [diz a Igreja.] E Bartholomeu em que moſtrou a fortaleza? Em ſer esfolado vivo em o Reyno de Armenia. *Vivo Bartholomæo pellem crudeliter detrahi juſſit*: De ſua pelle fez carroça para ſubir ao Ceo. De ſua pelle fez cadeira magiſtral para enſinar a terra. Ahi enſinava a paciencia, a fortaleza, & o amor.

S. Pedro *S. Andre*

Ioſepho 5

Ioſeph. 5.

Chryſoſt. apud Metaphraſt.

Porem a valentia de Bartholomeu leva muita ventagem ao esforço de Pedro, & ao brio de Andre. E a razaõ he, porque Pedro, & Andre depois de crucificados morrerão, & acabaraõ de penar, Bartholomeu depois de esfolado viveo, & começou de novo a padecer, foi necessario, que o golpe da espada lhe apartasse a vida: *Iussit caput abscindi, quo in martyrio animam Deo reddidit.* Pedro, & Andre ém hum tempo estavão vivos, em outro tempo estavaõ mortos. Bartholomeu no mesmo tempo estava vivo, & morto. Hum homem esfolado, he hum homem morto, & com tudo Bartholómeu esfolado estava vivo: vivia morrendo, & morria vivendo; morrendo vivia, porque naõ acabava de morrer, vivendo morria, porque continuava em penar; cadaver vivo chama S. Zenon ao Martyr valeroso; fala à letra com este Apostolo Santo. Pedro, & Andre apartavão a vida da morte. Bartholomeu ajuntava a morte com a vida: pois este he o maior animo, o brio mais alentado, o esforço mais generoso! A vista da fortaleza de Bartholomeu desaparece toda a mais fortaleza. Per:

Zenon. Veron. serm de Sancto Archadio

§. I.

Que se Pedro, & Andre morrem valerosos vencendo, Bartholomeu mais que valeroso morre, & vive juntamente triumphando.

Vè S. Joaõ em seu Apocalypse hum livro tão mysteriosamente fechado, que não havia industria que o lesse, nem força que o abrisse: chorava o Profeta, vendo que não havia quem rompesse aquelles sellos, & que ficassem occultos mysterios tão soberanos. Dece hum Cortezáo do Ceo a consolar ao Apostolo, & diz assim: *Ne fleveris: Ecce vicit Leo de Tribu Iuda aperire librum, & solvere septem signacula ejus.* Não choreis Profeta Santo, porque vos faço a saber, que o Leão vencedor do Tribu de Iuda com sua fortaleza ha de abrir este livro. Torna a olhar o Profeta, & vè a hum cordei-

Apoc.5.

ro juntamente vivo, & morto, abrindo aquelle livro, a cuja fortaleza cantavão a galla os Cortezãos da Gloria. *Vidi agnum stantem tanquam occisum; & cum aperuisset librum, audivi vocem Angelorum, & seniorum dicentium voce magna: dignus est agnus accipere fortitudinem*: Digno he o Cordeiro de toda a fortaleza: querem dizer: viva a fortaleza do Cordeiro. *Scilicet ut omnes laudent Agni virtutem, & fortitudinem*. Diz o Douto a Lapide.

Apoc.5.6 8.

Cornel. à Lap.6.

Prodigioso mysterio! prometese a fortaleza do Leão em abrir aquelle livro; mostrase, & aplaudese a fortaleza do Cordeiro depois do livro aberto? He por ventura o Leão hum, & o Cordeiro outro? Não por certo; o mesmo he o Leão que o Cordeiro, porque hum, & outro he o mesmo Christo. Pois porque razaõ a fortaleza, com que se ouve o Leão, desaparece, & sò a fortaleza, com que se ouve o Cordeiro, se aplaude? A razão he, porque como Leaõ, abrio Christo o livro de seu Corpo santissimo em a Cruz, & morreo com fortaleza vencendo: & como Cordeiro foy tal sua fortaleza, que esteve morto, & vivo juntamente triumphando: essa era a postura, em que o Cordeiro estava: *Agnum stantem tanquam occissum. Dicitur leo* [diz a Glossa] *propter fortitudinem, qua morte sua diabolum vicit: dicitur agnus ratione immolationis, & stans, quia surrexit ad vitam immortalem*. Quando Leão em sua morte forte, & valerozo vencia. Quando Cordeiro em o mesmo sacrificio, mais que valeroso da mesma morte triumphava; porque ao mesmo tempo estava vivo, & morto: grande fortaleza he vencer a morte, & o inferno, morrendo; mas morrer vivendo, & viver morrendo; viver, & morrer juntamente triumphando, essa he a maior fortaleza. Pois desapareça a fortaleza do Leão â vista da fortaleza do Cordeiro. Fique aquella menos celebrada, & esta mais aplaudida: *Dignus est agnus, qui occisus est, accipere fortitudinem: idest ut omnes laudent virtutem, & fortitudinem agni*. Grande foi a

Gloss.6.

forta-

fortaleza de Pedro. Grande o esforço de Andre, em morrerem ambos crucificados vencendo, mas muito maior foi a fortaleza de Barthólomeu em morrer; & viver esfolado juntamente triumphando: pois aquella, inda que grande, fique oje em silencio, & esta por mais insigne mereça oje o aplauso: *Vicit leo, dignus est agnus.*

O terceiro Apostolo he Sant-Iago, o quarto he S. Joaõ: ambos irmãos: *Iacobum, & Ioanem.* A estes poz Christo por nome, *Boanerges.* Que na lingua Hebraica, & Syriaca, quer dizer filhos de trovão: *Hoc est filij tronitui.* Foraõ estes Apostolos trovoens na Prègaçaõ Evangelica: toavaõ em o mundo, & atroavão o universo. S. Bartholomeu tambem toou, & atroou com sua prègação ao mundo: *Tu es* [diz Iosepho] *divinæ gratiæ tuba, magna loquentiæ præco:* & se os filhos do trovão saõ os rayos, rayo foi Bartholomeu, o qual o mesmo foi apparecer, que vencer, fulminar, que triumphar. *Salve Bartholomæe* [diz o mesmo Autor] *illius magni tonitrui fulgur, quod in rota hujus mundi apparuisti, & idolorum insaniam destruxisti*: Deos vos salve Bartholomeu sagrado, rayo do trovão divino, qué apparecendo neste mundo destruistes ao Demonio. Este trovão, este rayo excedeo com muita ventagem aos trovoens, & rayos dos dous sagrados Apostolos: & a razão he porque Santiago mostrou suas forças nas palavras, que falou, S. Ioaõ nas palavras, que falou, & no Evangelho, que escreveo, com que atroou ao mundo: *Iacobus personuit verbis, Ioannes verbis, & scriptis intonando: In principio erat Verbum* [diz S. Gregorio Nazianzeno.] Sant-Iago com suas palavras venceo a dous feiticeiros Hermogenes, & Fileto. S. Joaõ com seus escritos venceo os Hereges Cerinthios, & Ebionitas, que negavão a divindade de Christo: & por isso contra estes escreveo a geração do Eterno Verbo: *In principio erat Verbum.* Mas Bartholomeu, sem palavras, nem escritos venceo os mesmos Demonios: Sant-Iago, & S. Ioaõ venceraõ aos

Sãt-Iago S. Ioaõ.

Iosepho supra.

Greg. Naz. oratione 1. contra Arrian.

aos homens endemoninhados, falando. Bartholomeu venceo os mesmos Demonios sòmente apparecendo; *Quasi fulgur apparuisti, & idolorum insaniam destruxisti.* Entrou Bartholomeu em hũa Cidade de Armenia, aonde era adorado o Demonio Astaroth. Logo o Demonio ficou emmudecido, & prezo, cativo, & aforrolhado com hũa cadea de fogo. Entrou em outra cidade, aonde outro Demonio vivia entronizado, & logo á vista de Bartholomeu cahio por terra o Demonio, totalmẽte destruido: & por esta razão se pinta S. Bartholomeu com o Demonio aos pés prezo, & aforrolhado como despojo do triumpho deste sagrado Apostolo. Naõ foi necessario, q̃ Bartholomeu fallasse, nem q̃ Bartholomeu escrevesse, nem q̃ seu sõ, ou soido se ouvisse; bastou apparecer, para vencer, bastou sua presença, para alcançar a vitoria, bastou a vista deste rayo, para conseguir o triumpho. Pois não tem comparaçaõ as forças de Sant-Iago, & de S. Ioaõ com as de Bartholomeu. Por:

§. 2.

Que se Sant-Iago, & S. Ioaõ soaõ, & atroaõ como trovoens com as palavras vencendo, S. Bartholomeu como rayo sò com a presença senhorea triumphando.

Estava El-Rey Saul com hum Demonio no corpo: vinha David tocava sua cithara, cantava doces, & alegres poesias; & sahia o Demonio do corpo del-Rey Saul. *David tollebat cytharam, & percutiebat manu sua, & refocillabatur Saul, & melius habebat, recedebat enim ab eo spiritus malus.* Tomão os Philisteus a Arca do Testamento, levaõna ao templo do seu Idolo Dagão, poem no mesmo trono, aonde estava o seu Demonio, eis que o Demonio cahe logo por terra feito pedaços diante da Arca sagrada. *Ecce Dagon jacebat pronus in terram ante Arcam Domini.* Ajunta o Autor das maravilhas da Sagrada Escriptura. *Fractus in centum partes*

1. Reg. 16. 23.

1. Reg. 5. 5

reperitur. Em cem pedaços desfeito, em cem partes destruido ficou ali o Demonio. Pois como assim? David não póde vencer hum endemoninhado, senão tangendo, & cantando; & a Arca desfaz o mesmo Demonio, sòmente apparecendo? Sim. Porq̃ David tinha as forças, & a valentia no som da cithara, & nas palavras, & a Arca sagrada bastavalhe a presença para mostrar a valentia, & as forças. *David tantum loquebatur, & hostis vincebatur* [diz S. Basilio] *cum regno in dæmonem vires accepit. Dagon jacebat fractus ante Arcam Domini.* David, & a Arca sagrada ambos tinhão esforço contra o poder do Diabo: porèm a David eralhe necessario tanger, cantar, & fallar. A Arca divina bastavalhe apparecer. David soando, & falando vencia. A Arca sòmente apparecendo triumphava. Bem dizia eu logo, que não tem comparação as forças do Sant-Iago, & S. Ioão com as de S. Bartholomeu, porque se Sant-Iago, & S. Ioão vencem endemoninhados, como trovões soando: Bartholomeu destroe os mesmos Demonios, como rayo apparecendo. *Quasi fulgur apparuisti, & idolum destruxisti.*

Basil. orat 14.

O quinto Apostolo he S. Philippe, o sexto he Sant-Iago Menor. *Phillippum, & Iacobum Alphæi.* Philippe em Hebraico, quer dizer. *Os lampadis.* Boca de alampada, ou boca de luz. Porque com a luz de sua doutrina, que sahia de sua boca, alumiou a terra: *Quia os ejus velut lampas orbem illuminavit.* Diz Emisseno. Sant-Iago Menor se chama Alpheu, o qual em Hebraico, quer dizer, *Doctus*, vel *Doctor*, Doutor, & Mestre: tudo significa luz de Doutrina Evangelica. Estes sagrados Apostolos com a luz de sua doutrina alumiarão a terra. S. Philippe alumiou a Scythia, Sant-Iago Menor a Palestina, & Terra Santa. Bartholomeu Santo tambem alumiou ao mundo: foi alampada de muitas luzes, foi raio da luz do Sol, Estrella do Sol divino; assim lhe chama Iosepho. *Tu es aureum candelarum ignis Spiritus Sancti. Tu es divini Solis radius, in quascunque partes*

S. Philipe Sãt-Iago. Menor.

Emissen. apud Cornel. à Lap

Iosepho supra.

tes permeabas, velut stella tenebras destruebas. Porem a luz de S. Bartholomeu leva muita ventagem às luzes destes Apostolos. E a razão he, porque S. Philippe, & Sant-Iago com as luzes apagàrão as trevas, & S. Bartholomeu com as trevas ascendeo as mesmas luzes. S. Phillippe, & Sant-Iago com as luzes da verdade desterrarão as trevas da mentira, & S. Bartholomeu com as mesmas trevas da mentira manifesta as luzes da verdade: Foi o caso, que pregando S. Bartholomeu a Doutrina Evangelica a Polymio Rey de Armenia, lhe disse, que para melhor aceitar esta verdade, queria que o mesmo Demonio Astaroth, a quẽ o Rey adorava, a dissesse por sua boca. Vai Bartholomeu ao templo do Idolo, vai com elle o Rey, & a Rainha, & seus filhos, concorrem todos os povos para ver a maravilha: manda Bartholomeu ao Demonio, que confesse a verdade, & descubra seus enganos. Fala o Demonio, que atè então estava mudo por virtude do Apostolo, & diz que he verdade, que elle Astaroth não he Deos, senão Demonio, & que como tal està prezo pelos ministros do verdadeiro Deos; cujo filho he Iesu Christo, o qual morreo crucificado pelos peccados do mundo, & mandou seus Apostolos pelo mundo a prègar esta verdade, & que Bartholomeu he hum delles; & que elle Astaroth como Demonio inimigo do genero humano, tem enganado a todo aquelle povo com seus falsos enredos, fingindo que era Deos. Pasma o Rey, a Rainha, & seus filhos; ficão todos admirados, envergonhados, corridos de dar culto a tal engano: lanção cordas ao Idolo, dão com o Demonio em terra, vem com seus olhos sahir daquelle Idolo ao Demonio em figura de hum negro, rosto longo, barba larga, olhos centilando fogo, narizes vaporando fumo, fetido, & negro, & prezo por todas as partes com correntes do Inferno. Apparecem muitas Cruzes pelas paredes do templo: Vai o Demonio desterrado por mandado do Apostolo: aclamão todos por

Deos verdadeiro a Christo: convertese o Rey com doze Cidades do Reyno, recebem o santo Bautismo: ficão Christãos verdadeiros; & livres dos enganos, & enredos diabolicos.

Portentoso caso! Admiravel Prodigio! He a luz de Bartholomeu luz de outra qualidade! He hũa luz protentosa, não só com a luz desterra as trevas, mas com as mesmas trevas dà luz: ensina a verdade com o mesmo pay da mentira. Novo modo de dar luz, & de alumiar a terra. Pois bem se vè, & se prova, que a luz de S. Philipe, & Sant-Iago com a do nosso Apostolo naõ tem comparaçaõ algũa. Por:

§. 3.

Que se S. Philipe, & Sant-Iago com as luzes da verdade desfazem as trevas dos enganos, S. Bartholomeu com as mesmas trevas dos enganos môstra as luzes da verdade.

Quiz Deos levar aos filhos de Israel pelos dezertos da Arabia à terra de promissaõ, & fez huma fermosa luz em figura de columna, que os guiou, & encaminhou atè à terra prometida: *Dominus autem præcedebat eos per diem in columna nubis, per noctem in columna ignis, ut dux esset itineris.* (Exod. 13. 21.) Quiz Deos trazer a seu conhecimento, & a sua presença os Magos do Oriente, & fez hũa Estrella de luz, que os alumiou, & encaminhou atè o Portal de Belem, aonde Christo estava: *Vidimus stellam ejus, & venimus. Stella antecedebat eos, usque dum veniens staret supra, ubi erat puer.* (Matth. 2.) Ambas estas luzes, a columna, & a estrella, forão luzes feitas por Deos, para alumiar aos homens; porèm a luz desta Estrella levou muita ventagem à luz daquella columna. Esta luz da Estrella, ou esta Estrella de luz, foi hũa luz, & hũa Estrella insigne; & levou a palma a todas as luzes, & Estrellas de Deos. Assim lhe chama o Texto Grego. (Text. Gr.) *Vidimus*

dimus insignem ejus stellam. Pois se a Estrella, & a Columna ambas saõ luzes de Deos, que mais tem a Estrella de luz, que a columna de luz para que se levante com o titulo de insigne? A razão he, porque cõ a columna de luz alumiava Deos as trevas: & com a estrella, das trevas formava a luz com a columna da luz, alumiava Deos as trevas da noite escura, para o povo atinar com o caminho: *Erat columna contra tenebras illuminans*, diz Hugo Victorino. Com a luz da estrella, das trevas formava a luz: porque as estrellas erão as trevas dos Magos, adoravão como gentios as Estrellas, & sendo para todos luzes as estrellas; sò para os gentios erão trevas de seus erros: *Quare Magi, quare stella?* [diz S. Pedro Chrysologo] *ut per Christum ipsa materia erroris fieret salutis occasio*: erão as estrellas para os Magos as trevas de seus enganos, & Deos destas mesmas trevas fez luzes para alumiar aos Magos: para que a materia do engano fosse a occasiaõ do verdadeiro conhecimento.

Hug. vict apud Lipom. c. 3.

Chrysolo. serm. 157

Pois por isso esta Estrella de luz he a mais insigne q̃ todas as mais luzes, & mais estrellas de Deos: *Insignem ejus stellam*; porque com as mais luzes alumia Deos as trevas; & com esta das mesmas trevas faz resplandecer a luz: *Vt ipsa materia erroris fieret salutis occasio.* Bem dizia eu logo, que não tinhão comparação as luzes de S. Philipe, & Sant-Iago com a luz de S. Bartholomeu, porque se aquelles Apostolos com as luzes da verdade desterrarão as trevas dos enganos, este sagrado Apostolo com as mesmas trevas, & das mesmas trevas dos enganos tirou a luz da verdade: aquella luz serà grande; mas esta se levanta hoje com o brazão de insine: *Insignem ejus stellam.*

O septimo Apostolo he S. Matheus; o oitavo he S. Thome: *Matthæum, & Thomam*: Matheus em Hebraico, quer dizer [*donum Dei*] Dom, dadiva, merce, & favor de Deos: Thome na mesma lingoa quer dizer [*Abyssus*]. abysmo. Entendo eu, que foi Thome o abysmo das merces, & dos

S. Matheus, & S. Thome.

regalos de Deos; porque se abyſmo he o meſmo que lugar profundo, onde ſe ajuntão as agoas. Como lè a Eſcritura: *Tenebræ erant ſuper faciem abyſſi, & Spiritus Dei ferebatur ſuper aquas.* Thome entrou naquelle abyſmo profundo de favores de Deos, as Chagas de Ieſu Chriſto, aonde ſe ajuntão, & donde manão ás agoas de ſeus favores. *Haurietis aquas in gaudio de fontibus Salvatoris.* Matheus teve o favor de Deos em os olhos de Chriſto: com os olhos o vio Chriſto, publicano, & com os olhos o transformou em Apoſtolo: *Vidit hominem ſedentem in telonio Matthæum nomine.* Thome teve o favor de Deos em as Chagas de Chriſto; com ás Chagas o buſcou incredulo, & converteo em fiel. *Venit Ieſus, & dixit Thomæ. Infer digitum tuum huc, & vide manus meas, & affer manum tuam, & mitte in latus meum: & noli eſſe incredulus, ſed fidelis.* Porèm Bartholomeu gozou muito maior favor; porque ſe Chriſto deu a viſta de ſeus olhos a Matheus, & as Chagas de ſeu ſantiſſimo Corpo a Thome: a Bartholomeu todo inteiro ſe deu. *Deus ipſe homo factus* [diz Joſepho] *celeberrimum Apoſtolum Bartholomæum delegit, amicumque ſibi verum, & fidelem cooptavit:* Eſcolheo Chriſto a eſte celeberrimo Apoſtolo, & deuſelhe como amigo: quem ſe dà como amigo, em tudo dâ quanto goza, nada para ſi reſerva; & quem ſe dà a ſy meſmo, não lhe fica mais que dar. Deſta ſorte ſe deu Chriſto a Bartholomeu: Pois não ſe comparem Matheus, & Thome com Bartholomeu ſagrado em receber de Deos favores. Por.

Geneſ. 1. | Hieron. | Matth. | Ioan: 20. 27. | Ioſepho ſupra.

§. 4.

Que ſe Chriſto deu a Matheus, & a Thome os favores de ſeus olhos, de ſuas Chagas, & ſeu Lado; a Bartholomeu deu muito mais, porque ſe lhe deu todo com todos os ſeus favores.

Achaſe o povo com ſede afligido no meio de hum decerto, manda Deos a Moyſes toque com a vara em huma pedra, para a pedra dar agoa: *Ego ſtabo ibi coram te ſupra pe-*

Exod 17 6.

petram, percuties petram, & ixibit de ea aqua. Toca Moyses a pedra, sahe a agoa, bebe o povo. Em outra occasião torna o povo a ter sede, torna Moyses por mandado de Deos a tocar em outra pedra, sahem desta pedra muitas agoas em copiosa abundancia, & fica celebrada na Escritura esta divina largueza: *Egressæ sunt aquæ largissimæ:* Maior favor fez Deos ao povo nesta segunda, do que na primeira pedra. O favor foy grande como mercè da mão de Deos. Porèm este segundo favor realçou o atributo da grandeza da liberalidade divina, diz a Escrittura: *Aquæ largissimæ.* Aqui se offerece a duvida. Se com a agoa da primeira pedra bebeo o povo, & ficou todo satisfeito, se com a agoa da segunda pedra ficou tambem satisfeito todo o povo, se em hũa, & outra pedra foi a agoa milagrosa, porq̃ razão esta segunda agoa ha de ser mais celebrada, & se ha de levantar com o brazaõ da mesma largueza, & liberalidade divina? A razão dà o Apostolo S. Paulo na primeira Epistola aos Corinthios: *Bibebant de spirituali consequente eos petra, petra autem erat Christus.* A primeira pedra deu a sua agoa, porèm não se deu a sy mesma, là ficou em o seu monte Horeb; appareceo Deos em ella: *En ego stabo ibi.* E em dando a sua agoa, logo Deos se auzentou: a segunda pedra deu a sua agoa, & deuse tambem a sy mesma; & esta pedra era Christo em figura, o qual depois de dar a sua agoa, foi seguindo, & acompanhando o povo por todo aquelle dezerto, dando, & repetindo este divino beneficio: *Consequente eos petra, petra autem erat Christus:* Pois logo com razão hè mais celebrada a segunda, do que a primeira agóa, & mais aventejada em favores a segunda que a primeira pedra: com razão se levanta esta segunda dadiva com a ostentação da largueza. *Aquæ largissimæ:* porque o favor, q̃ se faz com algũa reserva, não he dos favores o maior; mas o favor, que se dà com o mesmo donatario sem reservação algũa, he o maior favor dos favores. Muito deu Chri-

Num. 20. 11.

1. *Corint.* 10.

Christo a Matheus, quando nelle empregou a vista de seus olhos. *Vidit*: muito deu a Thome, quando lhe deu o toque de suas Chagas: *Mitte manum tuam.* Mas muito mais deu a Bartholomeu; porque todo se lhe deu. A Matheus, & a Thome deu os seus favores, reservandose asy, a Bartholameu deuse como amigo todo a sy mesmo com todos os seus favores: *Amicum sibi verum, & fidelem cooptavit.*

S. Simão S. Thad.

O nono Apostolo he S. Simão, o decimo he S. Judas Thadeo. *Simonem qui vocatur Zelotes, & Iudam Iacobi.* Simão se chama Chananeu, & Zelotes; Chananeu he nome Hebraico, Zelotes he nome Grego: ambos significão Zelozo, nome em que se declara o amor. Iudas se chama Thadeo, que em Grego quer dizer *Mammeus.* Homem cheo de peitos, & os peitos saõ o symbolo do amor. Por isso a Igreja lhe canta o Evangelho do amor. *Hæc mando vobis, ut diligatis invicem.* Tiverão estes dous Apostolos amor de peitos. Tiverão os peitos cheos de doutrina celestial, a que S. Paulo chama leite: *Lac vobis pessum dedi.* E com este leite celestial nutrirão a muitas almas. Porèm o amor, & charidade do Apostolo Bartholomeu leva muita ventagem aos peitos destes Apostolos. E a razão he, porque se a charidade de Simão, & Thadeu se deixou ver em os peitos, a de Bartholomeu se vio em todo o Apostolo: nos olhos, no rosto, na lingoa, nas mãos, & nos pès. Com os olhos abrazados em amor dava vista aos olhos cegos: com a lingua abrazada em amor, dava sciencia às linguas: com as mãos abrazadas em amor, tirava as almas ao Demonio de suas proprias mãos: com os pès abrazados em amor, corria, & descorria o mundo dando a todos remedio. Assim o escreve Josepho de Bartholomeu sagrado.

Iosepho supra.

O divinos oculos per quos multorum oculi patefacti sunt, qui erant perfidiæ tenebris obscurati! O linguam divinam, ex qua salutaris potus effluxit? O manus quæ animas ipsas à diaboli manibus eripuerunt? O beatos pedes ad animarum adeptionem

recta

recta via progredientes. Os dous Apostolos Simaõ, & Thadeo tiveraõ peitos para amar, Bartholomeu teve olhos, boca, lingua, mãos, & pès abrazados em amor para a todos bem fazer! Pois naõ tem que ver os peitos de Simaõ, & Thadeu com o amor de Bartholomeu. Por:

§. 5.

Que aonde os olhos, boca, lingua, rosto, mãos, & pès abrazados de amor assistem: os peitos por mais abrazados que estejão, desaparecem.

Vio o Profeta S. Ioaõ em seu Apocalypse hũa representação do Filho de Deos admiravel. Estava cingido pelos peitos com hũa cinta de ouro, seus olhos erão duas chamas de fogo, seus pés erão como de metal abrazado, suas mãos estavaõ cheas de estrellas, seu rosto era hum Sol, & de sua boca sahia hũa espada. *Vidi similem Filio hominis præcinctum ad mamillas zona aurea, oculi ejus tanquam flamma ignis, pedes ejus similes aurichalco in camino ignis ardentis, facies ejus sicut Sol; habebat in dextera sua stellas septem, & de ore ejus gladius acutus exibat.* Esta figura, em que o Filho de Deos se mostrava, era representaçaõ do fogo do amor, em que ardia. He exposiçaõ da Glosa. E logo se offerece a duvida. Se o Filho de Deos quer fazer ostentaçaõ, & galla de seu amor, paraque mostra os pès, as mãos, & os olhos, & para que esconde os peitos? *Præcinctum ad mamillas?* Os peitos parece que havia de mostrar, & tudo o mais esconder; porque os peitos saõ o symbolo do amor: pois se està taõ amoroso, para que oculta os peitos, & faz ostentaçaõ dos pès, das mãos, & dos olhos? A razaõ he, porque o amor, que se representa nos peitos, he hum amor enternecido, & talvez intereçado; porque o leite dos peitos, com que hũa mãy cria a seu filho, se he para o filho sustento, serve para a mãy de alivio, porque he carga, que descarrega; & pezo, que lança fora: porèm o amor, que se mostra no caminhar dos pès, no obrar das mãos, no vigiar dos

Apocal. 1. 13.

Gloss. 6.

Præcinctum cingulo charitati, quia dilectionem servat. Gloss. Int.

dos olhos, he amor desentereçado, desvelado, & cuidadoso: nesta representaçaõ estava o Filho de Deos desvelado, cuidadoso, dadivoso, & liberal, fazendo officio Apostolico, ensinando ao mundo, por isso de sua boca sahia huma espada, que he a palavra de Deos. *Gladius exibat de ore ejus. Gladium spiritus, quod est Verbum Dei* [diz o Apostolo] E quiz este Senhor mostrar, que o amor de q̃ mais neste officio se presava, naõ era o amor, que lhe descarregava os peitos; senaõ o amor, que o carregava de cuidados; naõ era o amor, que o fazia nos peitos enternecido, senão o amor, que nos pès, nas mãos, & nos olhos o fazia cuidadoso, & desvelado. Por isso apertava com a cinta, & encobria os peitos: por isso descobria patentes os pès, as mãos, & os olhos abrazados: que se nos peitos mostrava, q̃ como amante bem queria; nos pès, nas mãos, & nos olhos mostrava a affeição, com que desvelado amava. Pois desapareçaõ os peitos; apareçaõ sòmente os pès, as mãos, & os olhos. *Præcinctum ad mamillas.* Bem dizia eu logo, que à vista do amor de S. Bartholomeu, fica a perder de vista o amor de S. Simaõ, & S. Thadeo. Porque se estes Apostolos Santos tiveraõ peitos, para amorosamente querer: Bartholomeu, naõ sò teve peitos, mas pès, & mãos, & lingua, & olhos para desveladamente amar. *O divinos oculos! O linguam divinam! O sanctas manus! O beatos pedes!*

S. Mathias S. Bartholomeu sobre todos.

O undecimo Apostolo he S. Mathias: o qual entrou em lugar de Judas: Mathias em Hebraico quer dizer, *Parvus Domini*: o piqueno do Senhor. Chamase piqueno, porque foi o ultimo dos Apostolos; por isso se lhe canta o Evangelho dos piquenos: *Revelasti ea parvulis*: foi eleito em lugar de grande Apostolo, por ser humilde Discipulo; foi piqueno por humilde; & por humilde montou à tanta grandeza na divina eleiçaõ, que quando a sorte a elle chegou, para haver de chegar, subio. Cahio, diz o Texto sagrado, a sorte sobre Mathias: *Cecidit sors super Mathiam*: subio,

Act. 1.

bio, diz o Texto Syriaco, a Mathias esta sorte. *Ascendit sors ad Mathiam.* Encontrados textos. Se cahio, como subio? Se subio como deceo? O caso foi: que estava S. Mathias por piqueno, & por humilde taõ avultado, taõ grande, que o mesmo foi cahir a sorte da divina eleiçaõ sobre seu merecimento, que subir de ponto a taõ alto merecimento a sorte: a sorte, que nelle cahio he que teve a boa sorte; porque em lugar de decer à baixeza de hum piqueno, qual Mathias se julgava, subio de ponto à altura, & alteza de hum grande, qual o Apostolo era: *Cecidit sors. Ascendit sors.* O grandeza da humildade; quem te conhecera bem! Grande foi Mathias por piqueno, por humilde na divina eleiçaõ; porèm com sua licença o nosso grande Apòstolo Bartholomeu gloriosо ficou mais avantejado: porque se Mathias foi grande na divina eleiçaõ por piqueno, & por humilde; Bartholomeu foi o maximo na honra, por ser o minimo em sua propria estima. Assim o escreve Josepho: *Qui prius idiota, & pauperem vitam agebat, ex piscium piscatore hominum piscator est factus, è terrestri cælestis evasit, & minimo maximus.* Era Bartholomeu pobre, & humilde pescador, homem simplex, & idiota, & em sua estimaçaõ entre todos era o minimo, mas por este santo abatimẽto o sublimou Deos a taõ alto, que entre todos o fez maximo. *E minimo maximus.* E assim havia de ser, para se observar a igualdade da justiça. Por:

Iosepho supra.

§. 6.

Que se pelo ser piqueno por humilde se mede na casa de Deos o ser grande na estima, pelo ser minimo se ha de medir o ser maximo na honra.

Elege Deos a David para Rey de Israel, & por esta razaõ lhe dá o nome de grande: *Ego tuli te, ut esses dux super populum meum, fecique tibi nomen grande.* Elege Deos a Moyses para seu Embaixador para hir aõ Egypto, para redemir ao povo: & por esta eleiçaõ o faz o homem maximo em todo aquelle Reyno. *Fuitque Moyses vir magnus valde*

2 Reg 7.9

 in

in terra Ægipti. Magnus valde, ideſt maximus, diz Lypomano. E tão maximo o fez Deos, que o fez ſeu ſubſtituto na honra da divindade em todo aquelle imperio com todo o poder divino. *Ecce conſtitui te Deum Pharaonis*? Donde naſce eſta ventagem de honra? Naſce da igualdade daquella juſtiça divina, que peza os merecimentos de cada hum dos homens, & dà a cada hum o premio conforme ſeus merecimentos. *Reddit unicuique juxta opera ſua.* A David fez Deus homen grande, porque David era piqueno, & por piqueno humilde; andava retirado da corte feito paſtor de ovelhas: *Adhuc reliquus eſt parvulus, & paſcit oves.* A Moyſes fez homem maximo: porque Moyſes ſe fez o minimo, o mais piqueno, o mais humilhado, o mais abatido em o ſeu conhecimento. *Qui ſum ego, ut vadam ad Pharaoñem*? E quem ſou [dizia Moyſes a Deos] para taõ grande embaixada? Quiz dizer [diz o Douto a Lapide] eu ſou o meſmo que nada: *Ego nullus ſum, & plane ineptus*. Pois por iſto David fica o grande de ſeu Reyno, & Moyſes o maximo em o mundo: porque ao merecimento de piqueno correſponde o premio de grande; & ao merecimento de minimo ſe deve a gloria de maximo: *E parvo magnus è minimo maximus*. Não ha logo que admirar, que Bartholomeu ſeja o maximo,& Mathias ſeja o Magno no Apoſtolado de Chriſto:porq̃ a cada hum ſe deſtribuio a honra,q̃ mereceo. Mathias ſeja o magno,porq̃ ſoube ſer piqueno:Bartholomeu ſeja o maximo, porq̃ ſoube ſer o minimo: ſeja Mathias no Apoſtolado de Chriſto o poſitivo das grãdeſas:ſeja Bartholomeu ſuperlativo das hõras.*Mathias ex parvo magnus extitit:Bartholomæus è minimo maximus evaſit.*

Exod.11 3. Lypoman in Cat. Exod.7.1 Pſalm. 1.Reg.16 11. Cornel. A Lap.ibi

Ainda me fica hũa duvida. Mathias foi eleito por Apoſtolo, que quer dizer, ſervo mandado. *Ideſt miſſus.* Como todos os mais Apoſtolos: *Elegit duodecim, quos & Apoſtolos nominavit*. Bartholomeu foi eleito para o sãto Apoſtolado, naõ sò como Apoſtolo ſervo, mas como Apoſtolo amigo, &

& muito do seio de Christo. *Deus ipse homo factus* [diz Josepho] *celeberrimum Apostolum Bartholomæum delegit, amicumque sibi verum, & fidelem cooptavit.* Pois claro està

Iosepho supra.

§. 7.

Que o que he eleito por Deos sòmente para seu servo fica menos avultado, & q̃ Deos elege por servo, & por amigo, he nas hòras o mais crecido.

O mesmo David, & o mesmo Moyses nos provão esta verdade. Foi David o homem magno em as honras, Moyses o maximo em as divinas grandezas, ambos de fama, & nome: David menos avultado, Moyses mais engrandecido. E qual he a razaõ? Dà a razaõ preciosa a sagrada Escritura. David teve para com Deos merecimento de servo, para servo foi eleito. *Elegit David servum suum.* Moyses teve para com Deos, alèm de servo, merecimento de amigo; para seu amigo foi escolhido por Deos. *Dilectus Deo Moyses. Elegit eum ex omni carne*: Pois claro està, que o merecimento de amigo he maior que o do servo, & que o premio ha de ser premio de amigo: por isso Moyses como amigo foi de Deos nas honras mais avultado, & David como servo menos engrandecido. Por isso Bartholomeu santo por servo, & por amigo de Deos excede nas honras a todos os outros servos: *Maximus evasit.*

Ps. 77. 67

Eccles 45 14.

Teve Bartholomeu com ventagem as prerogativas, & excellencias de todos os mais Apostolos, foi hum compendio ventajoso de todo o sacro Apostolado; nelle como em espelho luzido se deixa ver com realces todo o sagrado Collegio: mas ainda tem outra ventagem, com que excede, naõ sò a todos os Apostolos, mas a todos os Martyres Santos, & nesta grandeza nenhum com elle iguala; nem ainda se assemelha; que he ser esfolado vivo: *Bartholomæus* quer dizer *filius sulci*: filho do rego: porque assim como o ferro do arado fazendo regos na terra rompe, & esfola a

terra, & lhe moſtra as entranhas; aſſim Bartholomeu ſendo esfolado com o ferro do cutello, moſtrou a interior terra de ſua carne ſagrada: Todos os Apoſtolos, & Martyres Santos morrerão com a ſua pelle, huns tiverão a pelle ferida, outros a pelle cortada, outros a pelle pregada, outros a pelle frita, outros a pelle aſſada, outros a pelle queimada, outros a pelle ſerrada, outros a pelle apedrejada, outros a pelle raſgada: & todos acabarão, & morrerão com a ſua pelle. Sò bartholomeu teve a pelle inteiramente esfolada, & naõ morreo com a ſua pelle. Pois à viſta diſto digaſe com muita razaõ.

§. 8.

Que por morrer esfolado, & viver ſem pelle em ſeu martyrio, he Bartholomeu ſobre todos excellente, & não ha outro, nem no Ceo, nẽ na terra ſemelhante; não teve Bartholomeu primeiro a quem ſeguir, nem ouve ſegũdo, q̃ o pudeſſe imitar.

Do Santo Job diſſe Deos, que era unico, & hum só, & naõ tinha ſemelhante: *Non eſt ſimilis ei in terra.* E que teve Job mais que todos para ſer entre todos unico, & hum sò? Teve hum exceſſo notavel em ſeus tormentos; & foi que conſumidas as carnes de ſeu corpo, lhe ficou sómente a pelle ſobre os beiços. *Pelli meæ conſumptis carnibus adhæſit os meum, & derelicta ſunt tantummodo labia circa dentes meos.* He exaggeraçaõ do tormento, ficar Job sòmente com a pelle ſobre os beiços; gaſtada toda a mais pelle: por iſſo he hum sô, & unico entre todos: & naõ ha outro ſemelhante. Pois ſe Job naõ tem ſemelhante, por naõ lhe ficar em ſeu tormento mais que a pelle dos beiços: *Non eſt ſimilis ei in terra.* Que ſemelhante pòr ter Bartholomeu quãdo nem nos beiços lhe remanece a pelle? He o unico entre todos, he a Pheniz dos Apoſtolos, he o maior primor de todos os Martyres Santos: Naõ ha outro ſemelhante na terra, nem ha outro ſemelhante no

Iob. 2.

Iob. 19.

no Ceo: *Non eſt inventus ſimilis illi.* O Profeta Illias ſubindo oa Ceo largou a capa na terra em as mãos de Elizeu, por hir deſembaraçado: Joſeph largou a capa nas mãos da adultera, por conſervar ſua pureza, a Eſpoſa largou o manto nas mãos dos ſoldados, por buſcar a ſeu Eſpoſo: Jonathas largou a tunica a David em prova de ſeu amor: Bartholomeu ſobre todos naõ deu tunica, nem manto, nem capa, mas largou a propria pelle na terra, para voar a o Ceo, para ir deſembaraçado, para ſubir mais puro, para achar a Deos Eſpoſo, para gozar a Deos amigo. *Non eſt ſimilis ei in terrra.* Não ha outro ſemelhante no Ceo, para nos defender de todos noſſos inimigos. Pinteſe S. Bartholomeu com a ſua pelle esfolada em o ſeu braço eſquerdo, & cõ o cutello, com q̃ foi esfolado, em a ſua maõ direita: o cutello ſerve de eſpada, & a pelle de rodella: os mais Santos tem na mão direita o inſtromento de ſeu martyrio como eſpada, mas faltalhe a rodella, tem na mão eſquerda huma palma em ſinal de ſua victoria: Bartholomeu eſtà armado para nos defender com o eſpada, & rodella: a ſua pelle he a rodella, a qual juntamente he a palma. Rodella contra noſſos inimigos, & palma de ſeus triumphos; na meſma palma, em que goza os triumphos, nos offerece os ſocorros; porque aſſim como ſoube vencer, nos ſabe patrocinar; mayormente ſe formos ſeus affeiçoados, ſeus devos, ſeus ſervos, alcançandonos de Deos neſta vida muita graça, &c.

LAUS DEO.